

HISTÓRIA - Grupos B, C, E e K - Gabarito

1ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

Entre 1851 e 1870, a atuação do Império do Brasil foi marcada, no plano internacional, pelas intervenções militares na região do Rio da Prata, área de grande interesse do Brasil. Esta atuação não era a única direção da política externa imperial, nem com relação aos demais países da América do Sul, onde havia interesses em jogo, e nem, principalmente, com relação aos países europeus e aos Estados Unidos.

a) Explique as grandes linhas de atuação da política externa do Império Brasileiro, apresentando dois motivos pelos quais o governo Imperial adotava tais condutas.

Resposta:

O candidato deve demonstrar que, em relação às potências européias e aos Estados Unidos, o governo do Império, na maioria das vezes, procurou uma solução negociada, seja pela importância política que o Brasil atribuía a esses países, seja pelas relações econômicas mantidas com os mesmos, remetendo a uma situação de subordinação do país, tudo isto limitando as suas possibilidades de enfrentamento com tais nações. Já em relação aos países hispânicos da América, deve ser explicado que, com exceção da região platina, o Império nunca prezou muito as suas relações com aquelas nações, tendo em vista a reduzida importância que as mesmas tinham na política externa imperial. Por outro lado, no que se refere aos países banhados pelos rios que formam a bacia do Prata, os dirigentes imperiais não se furtaram de, quando julgaram necessário, utilizar a força para garantir os interesses brasileiros, praticando uma *política de intervenções*, respaldada na superioridade econômica e militar do Império.

b) Relacione a ação do governo Imperial na Região Platina com os objetivos estratégicos traçados pela política interna do Império e com os interesses de, pelo menos, um dos grupos sociais envolvidos na Questão do Prata.

Resposta:

O candidato deve relacionar as intervenções armadas na região com: 1) a necessidade de garantir a livre navegação dos rios da Bacia Platina com os interesses dos grandes comerciantes brasileiros que participavam ativamente do comércio desta região, inclusive visando ao acesso com áreas a oeste do Império (especialmente a Província do Mato Grosso); 2) o desejo de manter o equilíbrio político na área, evitando que o Uruguai fosse anexado à Argentina, o que também atendia aos interesses dos fazendeiros sul-riograndenses em proteger suas fazendas, tanto no Brasil, quanto na Banda Oriental.

2ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

“Interesses econômicos, fatores demográficos, razões humanitárias, iniciativas individuais, mas, principalmente, motivos políticos encontram-se na origem do grande movimento de colonização européia no mundo durante a segunda metade do século XIX. Esta nova expansão levou à constituição de vastos impérios coloniais que permitiram às principais potências européias dominar a maior parte da África, da Ásia e do Pacífico. Esta colonização, que pôs em contato a civilização industrial do século XIX com as velhas sociedades tradicionais, tornou possível a valorização das riquezas inexploradas, mas transformou as sociedades nativas, sujeitas ao domínio das metrópoles européias.” (Serge Bernstein e Pierre Milza. *História do Século XIX*)

A partir do texto:

a) indique e explique duas diferenças entre as expansões européias dos séculos XV e XVI e do século XIX;

Resposta:

As diferenças mais significativas envolvem a relação direta da colonização dos séculos XV e XVI com as práticas mercantilistas dos Estados centralizados modernos e da colonização do século XIX com a política imperialista desenvolvida pelo liberalismo europeu numa fase de domínio do capital monopolista. Outra diferença importante diz respeito ao modo de ocupação dos territórios coloniais que, durante a primeira colonização, foram espaços de experimentações agrícolas vinculadas à economia agro-exportadora as quais forneciam produtos para o mercado europeu ou áreas de mineração que desenvolveram o potencial de riqueza dos Estados modernos. Já na segunda, os espaços de colonização sofreram uma radical modernização com a imposição de formas políticas e modos de produzir relacionados às crises vividas pelo capitalismo. Desse modo, essas áreas transformaram-se em mercados consumidores de produtos industrializados e tiveram processos de urbanização que redundaram em perda das características culturais dessas sociedades ou se destacaram como áreas de mineração e foram recortadas em seus territórios por inovações tecnológicas como as estradas de ferro. Ainda podemos indicar as diferenças com relação à utilização de mão-de-obra que, na primeira forma de colonização, foi basicamente realizada através do negro escravizado e/ou trabalho compulsório dos indígenas, na forma do século XIX, foi realizada através de formas de trabalho assalariado ou formas de servidão mais adaptadas ao processo de crescimento do mercado capitalista. Também é possível diferenciar as duas colonizações com relação aos elementos culturais, pois na primeira ocorreram processos de combinação entre culturas, gerando trocas culturais. Na colonização do final do século XIX, a radicalização da integração não levou em conta qualquer tradição, impondo modos de vida e culturas estranhas às regiões colonizadas.

HISTÓRIA - Grupos B, C, E e K - Gabarito

b) explique o porquê da partilha da África ter-se tornado um dos principais elementos deflagradores da Primeira Guerra Mundial.

Resposta:

Essa política imperialista desenvolveu-se em etapas, o que acabou por fazer com que as disputas por mercado tomassem a dimensão central desse processo de colonização. Com isso, juntou-se à política de dominação um ingrediente novo que deu mais fôlego ao capitalismo: a militarização das principais economias capitalistas. A consequência direta dessa militarização foi a disputa por áreas que pudessem renovar constantemente os lucros das economias imperialistas. Isso se iniciou nas áreas de colonização e, pelo avanço da crise na Europa, acabou por atingi-la, levando ao reforço do binômio nacionalismo-imperialismo e, como suporte, a continuidade da política de armamentos que, além de ser central para a proteção de conquistas, também possibilitava renovação tecnológica. Entretanto, o efeito dessas políticas não incidiu sobre a questão central da absorção de mão-de-obra, continuando a gerar desemprego. Mesmo com a política de mobilização nacionalista, só a guerra poderia resolver essas questões – era o que achavam os ideólogos do capitalismo. Contra a pressão de vários setores de esquerda, a guerra foi inevitável nesse contexto.

3ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

Tendo subido ao poder de Estado em outubro de 1930, Getúlio Vargas aí permaneceria como chefe de um governo provisório, presidente eleito pelo voto indireto e depois ditador, por um período de quinze anos. Retornando à presidência pelo voto popular em 1950, não completaria, entretanto, seu mandato, devido a seu suicídio em 1954. Com relação a esta longa trajetória, o historiador brasileiro Boris Fausto afirma que “o incentivo à industrialização [durante o Estado Novo] foi muitas vezes associado ao nacionalismo, mas Getúlio evitou mobilizar a nação na cruzada nacionalista.” (Boris Fausto. *História Concisa do Brasil*)

Com base nessas informações:

a) indique e analise uma característica do Estado Novo e outra do 2º Governo Vargas;

Resposta:

O candidato poderá indicar e analisar uma, dentre as seguintes características do Estado Novo: 1) vigência de regime ditatorial, que implicava na suspensão do Poder Legislativo, permanecendo as grandes decisões políticas na dependência pessoal de Vargas e seus assessores; agravamento do processo de centralização política, com a diminuição dos poderes dos governos estaduais, em detrimento do Governo Federal, que açambarcou para si alguns dos impostos de âmbito estadual e municipal; 2) agravamento do processo de centralização política, com a diminuição de poderes dos governos estaduais, que passaram a ser exercidos, via de regra, por interventores nomeados diretamente por Vargas, assessorados pelos Daspinhos – réplicas regionais do Departamento de Administração do Serviço Público (DASP), encarregado de fiscalizar os governantes estaduais; 3) incentivo claro à industrialização do país, mediante o investimento estatal junto a indústrias de base, com a criação da CSN, FNM, Cia Nacional de Álcalis e outras; 4) estabelecimento da Legislação Trabalhista no país, com a criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, ao qual passou a ser afeta a gestão sobre as questões relacionadas aos trabalhadores, lembrando que toda essa legislação esteve limitada ao âmbito da classe trabalhadora urbana e não rural; 5) fim da pluralidade sindical e consolidação dos sindicatos corporativistas, únicos por ramo profissional e dependentes do Estado, que fiscalizava suas eleições, controlava suas mobilizações e os respaldava com recursos do Imposto Sindical criado em 1939; 6) criação do Salário Mínimo em 1940, o qual para alguns segmentos de operários representou um ganho real – sobretudo para aqueles originados do campo, ao passo que para outros, os mais especializados, significou perdas salariais, sem contar com o fato de que o salário mínimo passou a funcionar como piso para os salários de todas as categoriais profissionais do país, contribuindo para rebaixar os custos dos empresários brasileiros; 7) a emergência, em função do Imposto Sindical, da figura do “pelego”, o dirigente sindical que atuava mais no interesse próprio e do Estado do que no interesse das classes trabalhadoras que representava, amortecendo, assim, conflitos; 8) agravamento dos mecanismos de censura política e artística, mediante a criação do DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda) que controlava conteúdos de obras críticas ao regime, além de fazer a apologia de Vargas junto à sociedade em geral e às escolas em particular, construindo uma imagem de Getúlio como protetor dos trabalhadores mediante o uso intensivo de meios de propaganda e cerimônias públicas, tais como as comemorações de 1º de maio e programas radiofônicos; 9) utilização de prisões arbitrárias, tortura e exílio de intelectuais e políticos de esquerda ou antagonistas ao regime; 10) oscilação da política externa brasileira entre aproximação/distanciamento ora com os EUA, ora com a Alemanha;

Quando à gestão de Vargas já no período democrático o candidato poderá indicar, analisando, uma dentre as seguintes características: 1) retorno das liberdades político-eleitorais e do pluripartidarismo; 2) aceleração da industrialização brasileira, com a firme intervenção do Estado junto a indústrias de bens de capital, agora com forte sentido nacionalista, tendo como exemplo paradigmático a criação da Petrobrás - e a campanha “O Petróleo é Nosso”, de grande apelo popular – e da Eletrobrás; 3) o fim dos mecanismos do regime de exceção, com o restabelecimento dos três poderes do Estado e o fim dos órgãos de censura e propaganda; 4) manutenção da legislação trabalhista e de todas as suas características, visando manter a classe trabalhadora urbana em estado de “mobilização controlada”; 5) manutenção do sindicalismo corporativista verticalizado e atrelado ao Estado; 6) suspensão da exigência do atestado ideológico antes obrigatório para participação na vida sindical; 7) ocorrência de algumas greves operárias, por aumento salarial e melhoria de condições de vida, inclusive em empresas do setor público; 8) ênfase dos investimentos estatais em infra-estrutura de transportes e energia, além do reequipamento da marinha mercante e do sistema portuário; 9) criação do BNDE (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico) orientado diretamente para acelerar o processo de diversificação industrial; 10) agravamento da oposição política entre os setores nacionalistas e os chamados “entreguistas”, os primeiros, associados aos militares e aos políticos defensores da industrialização autônoma e independente do capital internacional e os segundos, defensores da menor intervenção do Estado na economia e da abertura ao capital estrangeiro como meio de promoção do desenvolvimento; 11) acirramento das oposições políticas ligadas ao anticomunismo (sobretudo alguns militares e a UDN), descontentes com o não-alinhamento automático do regime aos EUA.

HISTÓRIA - Grupos B, C, E e K - Gabarito

- b) compare ambos os períodos da gestão de Vargas, analisando um elemento de continuidade e um de ruptura existentes entre eles.

Resposta:

O candidato deverá analisar, como pontos de continuidade, um dentre os seguintes elementos: a) o prosseguimento da política industrialista do Estado, calcada em investimentos públicos em empresas de bens de capital, tendo em vista as dificuldades e/ou oscilações do capital estrangeiro em participar deste processo; b) a manutenção do sindicalismo corporativista, único por profissão e atrelado ao Estado, o que impedia, de fato, a consolidação democrática, já que os sindicatos – órgãos de organização política dos trabalhadores – eram definidos como “agências do Estado”, dificultando a mobilização operária e impedindo a emergência de lideranças de fato combativas; c) a preservação de toda a legislação trabalhista, incluindo a do Salário Mínimo e a do Imposto Sindical, sendo que a primeira continuava definindo tão somente o “pisso” salarial por categoria profissional e a segunda mantinha os sindicatos dependentes do Estado na medida em que contavam com os recursos que lhes eram repassados pelo Governo a partir da arrecadação deste imposto; d) continuidade do Ministério do Trabalho como “árbitro” dos conflitos entre operários e empresários, atuando mediante as Juntas de Conciliação que via de regra apontavam para soluções “negociadas” que impediam os conflitos entre eles; e) a continuidade do investimento propagandístico que visava manter viva a figura simbólica de Vargas como defensor dos trabalhadores, estreitando-se seus laços com estes mediante apelos para que participassem dos sindicatos de modo a ajudá-lo na luta contra “os especuladores e os gananciosos”.

O candidato deverá analisar, como pontos de ruptura, um dentre os seguintes elementos: a) fim dos mecanismos políticos de exceção, com a suspensão de prisões arbitrárias, tortura e exílio de antagonistas políticos do presidente; b) restabelecimento dos três Poderes constitucionais, com a recuperação da Câmara e do Senado enquanto elementos fundamentais ao jogo político democrático, impedindo o exercício de medidas personalistas e autoritárias do governante; c) extinção das instituições mais claramente ligadas ao Estado Novo, tais como as Interventorias, os Daspinhos e o DIP, encarregados de fiscalizar governadores estaduais e efetivar campanhas ideológicas de massa, destinadas a valorizar a imagem “paternalista” de Vargas; d) restabelecimento do regime político-eleitoral e do pluripartidarismo, que propiciou a organização de forças políticas de apoio e de oposição a Vargas figurando, entre as primeiras, o PSD e o PTB – originado das bases trabalhistas de Getúlio – e, entre as segundas, a UDN, partido de permanente oposição a Vargas, pautado por freqüentes denúncias relativas a suas ações, tendo como figura emblemática Carlos Lacerda; e) emergência de greves operárias que sinalizavam para a dificuldade do regime e do “carisma” de Vargas em manter sob controle as classes trabalhadoras em seu conjunto.

4ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

“Não interessa se o gato é branco ou preto, o que importa é que ele mate o rato”.

Na década de 80 do século passado, Deng Xiao Ping, dirigente do Partido Comunista da China (PCC), lançou mão desse velho ditado chinês para apresentar o novo projeto de desenvolvimento do país, baseado no que denominava as “quatro modernizações”, sepultando, de uma só vez, não só qualquer resquício do “Grande Salto Para a Frente”, como o que ainda poderia restar da “Revolução Cultural Proletária”. Xiao Ping foi crítico do “Grande Salto Para a Frente”, afastado durante a “Revolução Cultural”, reabilitado em 1973 e, de volta ao poder, ajudou a subjugar a ala esquerdista do PCC e a construir um novo rumo para o país. Assim, o caminho do socialismo na China, do maoísmo ao socialismo de mercado, representa um processo marcado por intensa luta política no seio do próprio Partido Comunista.

- a) Explique a relação entre os dois processos chineses? “Grande Salto Para a Frente” e a “Revolução Cultural” – tendo como referência as contradições e divisões internas do Partido Comunista.

Resposta:

O candidato deverá demonstrar como o fracasso do “Grande Salto Para a Frente” significou o aprofundamento da luta dentro do PCC sobre os rumos que a China deveria seguir na construção do socialismo, opondo os maoístas aos chamados direitistas, comandados por Liu Shao Chi e Deng Xiao Ping. Para reafirmar o controle sobre o Partido, Mao Tse Tung mobilizou diversos grupos (universitários, operários, a Guarda Vermelha) para combater os “Quatro Velhos” (velhos hábitos, velha cultura, velhas idéias, velhos costumes). Um furacão varreu o país: administradores foram substituídos, dirigentes destituídos e mandados para a “reeducação”, estudantes universitários e cientistas foram enviados para o campo, a fim de afirmar a importância da unidade entre trabalho intelectual e trabalho manual. Tudo isto confirmava o comando do *Velho Timoneiro*.

HISTÓRIA - Grupos B, C, E e K - Gabarito

b) Explique dois elementos de ruptura com a política de Mao Tsé Tung, advindos da implantação das “quatro modernizações”.

Resposta:

O candidato deverá explicar dois dos elementos a seguir: 1) A liquidação das comunas populares, restabelecendo a propriedade camponesa familiar, novamente considerada a unidade básica da produção, com a qual foram assinados contratos de responsabilidade; 2) A descoletivização do campo, abrindo caminho para novas formas de propriedade e de relações de trabalho; 3) A criação das “zonas econômicas especiais”, permitindo-se a instalação de empresas industriais privadas, ligadas ao capital internacional, buscando aumentar a produção do setor e o incremento tecnológico, estabelecendo relações de trabalho capitalistas; 4) A reestruturação das empresas estatais, incentivando a competição, e não mais a cooperação, com o aprofundamento das diferenças salariais, criando um novo grupo de operários e administradores mais bem pagos. Aquelas que não conseguiram se adaptar, ou que apresentaram prejuízos, foram fechadas, provocando o desemprego.

5ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

“No ano de 1994, durante a gestão do presidente Itamar Franco, de quem FHC era ministro da Fazenda, veio a público o Plano Real, que teve, de fato, efeitos imediatos em conter a inflação e estabilizar os preços. Este êxito baseou-se em dois pontos-chave. Por um lado, o plano uniformizou todos os reajustes de preços, câmbio e salários, mediante a aplicação de um novo índice, a Unidade Real de Valor (URV). Por outro, criou uma nova moeda para o país, o Real, que foi artificialmente equiparada ao dólar, criando a *paridade cambial*. Isso significava dizer que, em todas as operações comerciais com o Exterior, um Real equivaleria a US\$ 1.”

(Sonia R. de Mendonça. *A Industrialização Brasileira*).

Com base no trecho acima:

a) explique o mecanismo que sustentou a “paridade cambial” e o que garantiu a estabilidade dos preços no país, avaliando o desdobramento imediato de ambos para a economia brasileira;

Resposta:

O candidato deverá explicar que a paridade cambial foi mantida artificialmente às custas das reservas cambiais do governo, sangradas para sustentar uma moeda a uma taxa de câmbio muito acima de seu valor efetivo, ampliando potencialmente a capacidade de endividamento externo do país. Quanto à estabilidade dos preços, foi obtida sobretudo a partir da redução das tarifas aduaneiras sobre vários produtos importados, o que ampliou significativamente o grau de abertura de nosso mercado interno para mercadorias e capitais estrangeiros. Como desdobramento imediato dessas medidas, ocorreu um brutal aumento das importações brasileiras, já que o câmbio alto/moeda valorizada barateava os produtos estrangeiros, provocando uma “onda” de importações – cujo emblema foi a multiplicação das lojas de importados a R\$ 1,99 – bem como um choque de preços junto às atividades agrícolas e industriais, obrigadas a baixarem ainda mais seus preços para tentar enfrentar a concorrência estrangeira. O candidato também poderá mencionar que isso afetou negativamente as taxas de crescimento do PIB brasileiro.

b) analise duas linhas mestras da política econômica praticada pela primeira gestão do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Resposta:

Dentre as linhas mestras da política econômica da gestão FHC, o candidato poderá se reportar, dentre outras: a) ao fato de o Real valorizado facilitar a entrada em massa de capitais estrangeiros no país, o que seria exibido como sintoma de “modernização” e de “recuperação” da economia quando, na verdade, estava-se incentivando a desnacionalização da economia nacional; b) à desindustrialização da economia brasileira que se estava promovendo, uma vez que, com a moeda artificialmente valorizada, os empresários não somente não conseguiam enfrentar a concorrência dos baixos preços de produtos estrangeiros, como também, por conseqüência, diminuíram seus investimentos na produção, provocando uma onda de falências onde apenas sobreviveram os empresários industriais que conseguiram tornar-se competitivos, ou seja, capazes de adotar novos métodos de reorganização produtiva com tecnologias sofisticadas poupadoras de mão-de-obra e, ainda assim, o único setor industrial que cresceu entre 1989 e 1998 foi o de bens de consumo duráveis; c) à desnacionalização da economia também no tocante à invasão de capitais estrangeiros junto aos poucos ramos industriais que contavam com algum dinamismo no país, como plásticos, metalurgia e materiais elétricos e eletrônicos, mediante estratégias como a fusão e aquisição de empresas pelo capital externo; d) ao programa de privatizações das empresas públicas, sobretudo de estatais do ramo das telecomunicações, portos, ferrovias, siderurgia, etc, visando, de um lado, que o Estado angariasse capitais para o pagamento da dívida externa do país e, de outro, que se diminuíssem os gastos públicos com empresas que eram definidas como “pouco lucrativas”, o que contribuiu ainda mais para desnacionalizar a economia brasileira.